

CUT lança manifesto sobre importância das eleições

por Ricardo Balthazar
de São Paulo

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) lançou ontem um manifesto como parte de uma campanha de conscientização junto às suas bases sobre a importância das eleições presidenciais de 15 de novembro. Com o título "Trabalhadores exigem democracia para valer", o texto do documento contém ataques indiretos a dois candidatos — Fernando Collor de Mello (PRN) e Silvio Santos (PMB) —, mas não defende nenhum nome.

"A sete dias do primeiro turno das eleições, a CUT conclama os trabalhadores a refletirem sobre o que lhes estão apresentando. A confrontarem os discursos com as práticas. A devassaram a história dos candidatos. E a votarem com a consciência decidida de quem não é bobo e nem agüenta mais promessas do fundo do baú", diz um trecho do manifesto, que será publicado hoje como matéria paga em um jornal de São Paulo.

A CUT pretende divulgá-lo através de suas regionais nos estados e dos boletins dos sindicatos filiados — que imprimem cerca de quatro milhões de exemplares mensais, segundo a entidade. Há referências a Collor e Santos em uma frase do texto ("O povo não é bobo nem urna é baú"), que cita uma palavra de ordem comum em assembleias e passeatas — "O po-



Jair Meneguelli

vo não é bobo, fora Rede Globo" (a emissora é acusada pelos adversários de Collor de apoiá-lo) — e uma das empresas de Santos, o Baú da Felicidade.

O presidente da central, Jair Meneguelli, acha que a candidatura de Silvio Santos é uma "trama palaciana" e só foi possível pela "displícência do Congresso" na aprovação do veto do presidente José Sarney ao artigo da legislação eleitoral que exigia filiação partidária prévia aos candidatos. Desde setembro viajando por vários estados ajudando a campanha de Luis Inácio Lula da Silva (PT), Meneguelli disse que a CUT só manifestará formalmente apoio a alguma candidatura no segundo turno, se estiverem lá Lula, Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB) ou Roberto Freire (PCB).